

178

PERFIL DAS INTOXICAÇÕES EM CÃES REPORTADAS AO CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA DO RIO GRANDE DO SUL (CIT/RS) EM 2005. *Amanda Santos Sartori, Adilson Ferreira, Eliane Dallegrave (orient.) (UFRGS).*

Em 2005, 798 intoxicações animais foram reportadas ao CIT/RS. Destas, 667 (83, 6%) ocorreram na espécie canina, com 17 (2, 5%) evoluindo para óbito. Considerando o expressivo número de registros de intoxicações nesta espécie e a possibilidade de perda destes animais, o presente trabalho objetivou traçar o perfil das intoxicações em cães, como forma de fundamentar futuros programas preventivos. A metodologia incluiu análise descritiva da incidência de casos conforme os seguintes fatores: circunstância, agente, faixa etária, sexo, porte e classificação funcional das raças envolvidas. Foi ainda realizada a análise de associação entre os fatores por meio do teste qui-quadrado com resíduos ajustados, considerando uma confiança de 95%. Das 44 raças envolvidas nas ocorrências, as principais foram: SRD (19, 5%), Poodle (14, 4%), Dachshund (6, 2%), Pinscher (5, 3%), Yorkshire (5, 1%), Labrador (4, 1%), Rottweiler (3, 6%), Boxer (3, 3%), Cocker (3, 0%) e Pit Bull (2, 9%). Dentre as circunstâncias, 72% foram acidental e 7, 8% por uso terapêutico. Em relação aos agentes, pesticidas domésticos (19, 4%) foram os principais, seguidos dos raticidas (14, 1%), produtos veterinários e pesticidas agrícolas (9, 2%). A faixa etária mais envolvida foi a dos filhotes (36, 6%), seguida pelos adultos (32, 9%). Conforme a classificação das raças, os de pequeno porte foram os mais envolvidos (39, 6%) e, conforme a função, os de companhia (24, 0%), seguido pelos de guarda (23, 6%). Com base na análise dos resultados, os futuros programas preventivos devem direcionar-se aos clínicos de pequenos animais e proprietários, enfocando as circunstâncias de maior risco, bem como os agentes mais envolvidos.